

EDITOR — JOSÉ MANUEL FERREIRA • PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO • OFICINAS: EMP. LITO GRAFICA DO SUL, LDA. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

EM VIAS DE SOLUÇÃO O PROBLEMA DA BARRA DO GUADIANA?

- Foi aprovado pelo Ministério das Obras Públicas de Espanha o projecto português para a construção da nova barra
Reune amanhã a Comissão Luso-Espanhola a quem o estudo dos trabalhos está entregue

A PÓS a audiência concedida em 4 deste mês pelo sr. eng.º Machado Vaz, ministro das Obras Públicas, a uma

comissão de vila-realenses, que àquele membro do Governo expôs os graves problemas provocados pelo assoreamento da barra do Guadiana, tem o assunto sido acompanhado com o maior interesse não só pelo sr. eng.º Machado Vaz, como pelos srs. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, almirante Henrique Tenreiro e eng.º Sebastião Ramirez.

Assim, e segundo acaba de ser-nos comunicado pelo sr. dr. António Capa Horta Correia, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, conseguiu-se já a aprovação, pelo Ministério das Obras Públicas de Espanha, do projecto português para a construção da nova barra e foi convocada para amanhã uma reunião da Comissão Mis-

(Conclui na 4.ª página)

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

BOM APETITE!

CREIO que ninguém fez ainda um estudo aturado, e o mais possível honesto, sobre a arte culinária algarvia que, em muitos aspectos, pode considerar-se riquíssima, segundo me dizem. Desde já, no entanto, me penitencio por qualquer erro que, porventura, esteja a cometer. Eu desconheço, realmente, esse estudo, se existe. Mas, como jamais me dediquei a tarefas do género, pode muito bem acontecer que esse estudo já esteja feito. Ressalvo, portanto, o facto de andar pouco informado acerca de coisas desta natureza.

Da culinária tipicamente algarvia conheço pouca coisa. Apreciador incondicional dos célebres «charrinhos alimados» (que vêm à minha mesa uma vez por acaso, com intervalos de alguns anos), sou ignorante no que respeita à alta cozinha, embora saiba que as «amêijoas na cataplana», nosso

(Conclui na 5.ª página)

O CHEFE DO DISTRITO VAI INAUGURAR EM OLHÃO UMA CANTINA ESCOLAR

A VILA cubista recebe no dia 11 do próximo mês a visita do sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, que ali procederá à inauguração de vários melhoramentos.

Entre eles destaca-se a Cantina Escolar, erigida no Bairro Marechal Carmona, obra de grande alcance e próximo no apoio ao sector primário da população escolar da vasta zona a que se destina. Trata-se de um gracioso edifício, integrado na concepção

(Conclui na 9.ª página)

ESPECULAÇÃO DESENFREADA

Páscoa finda, eis que regressam do Algarve conhecidos nossos a quem o tempo não permitiu um belo banho, nem uma farta pescaria. As condições atmosféricas não foram, porém, a causa destas linhas, não! Mal chegaram e deram notícias do passeio, alguém nos informa que a desonestidade campeia nos comerciantes de certas povoações do sul e cita o descaramento, para não lhe darmos o nome exacto, de certo dono de restaurante olhanense, vizinho do Jardim Patrão Lopes, que a nacionais e a estrangeiros suga notas da algebeira, sem receio da fiscalização. Ora o caso foi este: passeando pela

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES



Vista geral de Lagoa

A Câmara Municipal de Lagoa dependeu mais de 900 contos em melhoramentos no concelho

PELO sr. dr. Luís António dos Santos, presidente da Câmara de Lagoa, foi apresentado ao conselho municipal, que o aprovou, o relatório da gerência de 1967. Refere o documento que as receitas naquele período foram

de 3.661.706\$70 e as despesas de 3.518.427\$70. Verificando-se que o saldo de 1966 era de 176.339\$80, apura-se para o ano em curso a verba de 319.618\$80.

Sem comparticipação do Estado, o Município gastou em 1967, 171.940\$00, assim discriminados: reparação do edifício dos Paços do Concelho, 115.728\$20; idem de arruamentos em Lagoa, 13.504\$50; idem de arruamentos nas povoações, 28.410\$80; beneficiação dos jardins, 14.296\$50.

Em obras comparticipadas pelo Estado gastou-se 744.581\$10, com a seguinte

(Conclui na 8.ª página)

por Maria de Oihão

maravilhosa Avenida 5 de Outubro, apreciou esta família os roseirais de sonho que embelezam o local onde o busto do heróico Patrão Lopes está a ser colocado e, como não podia faltar, deram uma vista de olhos pelas praças. Se as néspers não se mostravam tão maduras nem tão baratas quanto esperavam, já no mercado do peixe se detiveram porém, junto de fresquíssimos besugos, marcados a 14\$00 o quilo.

Logo pensaram comê-los, grelhados, no restaurante onde almoçassem. Se bem pensaram melhor sucedeu; melhor, não! O peixe era fresquinho mas a cozinha não valorizava os géneros: preferia trabalhar sem apuro para valorizar a conta. Os visitantes comeram e, no momento de pagar, forte surpresa os dominou. Os besugos grelhados, apenas eles — não era todo o almoço custavam 75\$00. Se a

(Conclui na 5.ª página)

VEN AO ALGARVE O MINISTRO DO INTERIOR

ALGARVE recebe nos dias 10 e 11 do próximo mês a visita do sr. dr. Alfredo Santos Júnior, ministro do Interior, que inaugurará os edifícios da Guarda Nacional Republicana em Alcantarilha e São Bartolomeu de Messines, visitando ainda as instalações da Junta Distrital.

Na tarde de 11 o sr. dr. Santos Júnior presidirá a uma sessão de trabalhos com os presidentes dos Municípios do Distrito.

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

O Município de Vila do Bispo esforça-se por conseguir o abastecimento directo de água a Sagres

NO relatório da gerência de 1967 do Município de Vila do Bispo, lido ao conselho municipal pelo seu presidente, sr. capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso, salienta-se que, como noutros anos, a principal fonte de receita foi o imposto «ad valorem» sobre o peixe, tendo sido de 326.771\$50 a importância arrecadada, que em

muito excedeu a previsão orçamental. Também, a receita ordinária própria ultrapassou, pela segunda vez consecutiva, os mil contos, sendo, igualmente, significativa a receita arrecadada no capítulo de rendimentos de bens próprios cujo aumento foi, em grande parte, motivado pela receita do serviço de águas.

Continua a verificar-se no concelho deficiência no abastecimento da água durante os meses de Verão, o que se deve não à falta daquele líquido na nascente, como acontece em outros concelhos mas à insuficiência de capacidade das condutas, pois o seu diâmetro já não é capaz de suportar o consumo.

Os Serviços de Salubridade continuam com as pesquisas no sentido de se fazer o abastecimento directo a Sagres, infelizmente, sem resultados satisfatórios. Encontra-se, actualmente, em curso a abertura de um outro furo, tendo a Câmara entrado em contacto com um técnico de abastecimento de água com vista à solução do problema, ainda que provisória.

Na gerência finda concluíram-se os seguintes melhoramentos: caminho de acesso a Budens, 1.ª fase; reparação de arruamentos em Vila do Bispo,

(Conclui na 8.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

RECOMEÇOU A FAINA DA PESCA DA SARDINHA

per Eurico Santos Patrício

ARMAÇÃO DE PERA — Quantos anos vão decorridos desde que sentíamos a nostalgia ansiosa do recomeço da faina da pesca! Nesse tempo, as características da arte de pescar eram mais emotivas, mais vivas, mais cheias de agradáveis atractivos; havia mais

A MELHOR PUBLICIDADE DO ALGARVE

NUM artigo assinado por Lyster Robinson, o jornal de Londres «Financial Times» escrevia: «Os projectos turísticos de longo alcance que estão a ser concretizados no Algarve podem transformar essa região de Portugal numa das mais populares da Europa para quem deseje passar umas férias divertidas. Há muitos quilómetros de praias de areia fina, excelentes possibilidades para todas as espécies de desportos náuticos, bons campos de golfe, «courts» de ténis, picadeiros e um tempo convidativo. A chuva — prossegue o cronista — confina-se habitualmente ao período de Novembro a Janeiro e é sempre de curta duração».

NOTA da redacção

COMITÉ Internacional Permanente da Conserva esteve reunido, esta semana em Lisboa, estudando os vários aspectos científicos e técnicos que respeitam uma tão importante indústria e comércio. Para marcar, logo de início, o interesse que a reunião teve para o nosso País, o eng.º Hélio Paulino Pereira, director do Instituto de Conservas de Peixe, foi eleito presidente do Comité. Durante as sessões, foi chamada a atenção em vários trabalhos apresentados, para a situação de Portugal: grande

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

DIFICULDADES SOBRE DIFICULDADES PARA GANHAR A PAZ

NAS conversações que se avizinhavam, entre Washington e Hanói, acerca do conflito vietnamita, surge o problema do governo de Saigão e da posição que ele deseja tomar. Em primeiro lugar, Cao Ky não quer ficar afastado das negociações — pois o futuro do seu país e do seu povo estão em jogo — por outro lado, não quer, de modo algum, travar o diálogo com o F. L. N. cuja existência legal se recusa a reconhecer.

Entretanto, na previsão de que os combates sejam suspensos definitivamente por parte dos aliados, o governo do Vietname do Sul encontra-se disposto a continuar a luta para expulsar, de vez, os comunistas do seu território. Por isso, estuda-se uma lei de mobilização geral para aumentar os efectivos

(Conclui na 9.ª página)

Atingiram 13.240 milhares de contos os depósitos em 1967 no Banco Português do Atlântico

INSTITUIÇÃO que à nossa Província vem prestando relevantes serviços, o Banco Português do Atlântico manteve em 1967, segundo verificamos pelo relatório agora recebido, a alta taxa de crescimento que desde o início o caracteriza.

Através do elucidativo documento, verifica-se que o total dos depósitos

(Conclui na 4.ª página)

TÉCNICOS DE CONSERVAS DE 17 PAISES REUNIRAM-SE EM PORTUGAL

fabricante e ao mesmo tempo, considerável importador de alimentos conservados, sobretudo carne, que pretende adquirir, agora, nas melhores condições de qualidade e preço.

A grande extensão do território nacional coloca-nos ainda numa posição especial, pois, forçosamente, põe o problema do transporte através de todas as províncias, uma outra questão intimamente ligada.

Estes e outros pontos foram largamente debatidos na reunião do Comité Internacional Permanente da Conserva, que trouxe ao nosso país delegações de dezassete países, incluindo especialistas nas diversas técnicas. Decerto, os portugueses que trabalham neste importante ramo da nossa indústria lucraram e aproveitaram com os debates travados.

À saúde é a maior riqueza PERIGO DE ESGARAVATAR OS OUIDOS A membrana do tímpano e a mucosa que forra o canal do ouvido são muito delicadas. O mau costume de limpar os ouvidos com palitos, grampos, fósforos ou lápis, pode ferir uma e outra, bem como facilitar o desenvolvimento de germes e, em certos casos, até romper o tímpano. Procure obter do seu médico conselhos sobre a maneira como deve limpar os ouvidos.

VEJA O SEU CORPO TRANSFORMAR-SE EM 17 DIAS!

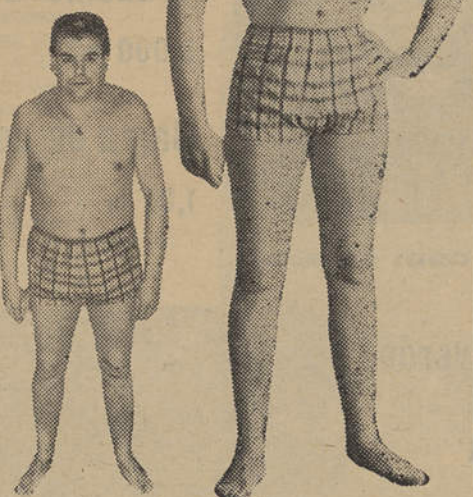
Sim, é fantástico!... O revolucionário «ERKOSTRONG» (agora também em Portugal) garante-lhe ainda mais: O DOBRO DO VOLUME DOS SEUS MÚSCULOS, EM 4 SEMANAS APENAS!...

Com a chegada de nova remessa do «ERKOSTRONG» iniciamos a 2.ª campanha de vendas. Confirmando o êxito alcançado na 1.ª campanha, têm-nos chegado de todos os pontos do País, cartas como estas que abreviamos:

— Do sr. Fernando Santos G. (de Viseu): Graças a esse incrível aparelho a vitalidade e a forma dos 29 anos voltou a mim, apesar de estar na casa dos 60. Bem-estar.

— De Mértola, diz-nos o sr. José L. Palma: Os primeiros dias imbuíram um pouco difíceis de vencer, dado que não fazia ginástica desde o serviço militar. Agora os trabalhos mais pesados são para mim uma brincadeira.

— De Lisboa, o sr. José Vicente R.: Este aparelho suplantou até os duros pesos e halteres, estou em plena forma física. Agradeço o envio urgente de outro aparelho para mandar para um irmão meu que se encontra no Ultramar.



Cople ou recorte o cupão abaixo, que lhe dará direito a receber literatura grátis sobre este sensacional aparelho

A ENVIAR A REPRESENTAL — DEPARTAMENTO DE VENDAS E REPRESENTAÇÕES, LDA.

RUA DO TRIANGULO VERMELHO, 28-A — LISBOA-1
(Em letra bem legível)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

“FLASHES”... de Loulé

COM o carimbo de Ambulância Sul II recebi, de uma desconhecida leitora, a seguinte carta:

Sr. R. P. (na carta vêm as iniciais traduzidas por extenso).

Num dos seus «Flashs», li o artigo que escreveu sobre a prostituição mental da juventude dos nossos dias e achei que o sr. tinha razão.

Mas, tinha razão, encarado o problema de um ângulo de visão, correspondente ao de uma pessoa de certa idade, imbuída de uns preconceitos e normas que já fizeram época nos tempos do romantismo, dos punhos de renda, das esperas aos cantos das esquinas para ter a dita de ver a mulher amada esboçar um sorriso, dos «gargarejos» tomados em noite de luar, sob a janela onde se elevava a diva dos sonhos que sujeitava o homem a tão dolorosos devaneios e sacrifícios.

Mas hoje que a mulher ou a rapariga, acamurada com facilidade, nestes tempos em que a mulher passa por nós e toca e lhes mostra mais abertamente como é de mentalidade e de físico, nesta época em que a troca de impressões pessoais é tão vulgar e acessível, poderá classificar-se de deturpada ou deteriorada a mentalidade dessas raparigas?

Porque, meu caro senhor, a coisa talvez se enquadre ou explique num adiantamento de relações e formas de viver, diferentes e se alguém ganhou com isso foi o homem. E foi o homem porque no «teste» de escolha, tem mais probabilidades de acertar e de educar o problema «casamento» com os dados todos à vista e as premissas mais definidas.

Mas porque a mulher ao acompanhar esta forma mais clara e julgo eu que mais leal de «expor à venda a mercadoria» passa o eufemismo, também se arrisca mais e se expõe ao perigo dos contactos e das exigências do sexo, é legítimo admitir que ela recruta os elementos de defesa no próprio clima cronio-ambiental em que vive.

Tem, por isso, de ter uma preparação mais actualizada mais varrida e limpa de certos preconceitos e normas, mais isenta de subtilismos e subjectivismos para poder viajar na «barca da vida» que é hoje mais «barca do inferno» que no tempo de Gil Vicente.

Tem de ter uma personalidade mais difícil de manter e conservar na sua preservação, do que tinha a menina separada do rapaz ou pelo «caramelo» das conveniências ou pela distância que a da barba às ameias onde a castela ouvia as trovas dos amourosos namorados.

Sim, porque eles hoje não cantam «trovas» mas podem jogar a mão e encontrar o fruto ao seu alcance.

E, note, meu caro senhor, que nesta actualização fomos nós que demos mais que os homens. Nós é que descomos mais ao contacto e achámos mais leal e franca a convivência, a camaradagem, a forma de melhor desvendarmos as nossas maneiras de ser, as nossas formas de entender a convivência futura e mais que isso tudo, a perfeição ou

imperfeição mental e física dos nossos argumentos.

O homem pode, com toda a facilidade ajudar da mulher que escolher, pode com mais cópia de argumentos estudar o feito, o tipo e a consciência da mulher a que se vai prender por uma vida inteira.

De acordo, quando diz que esta escalada dos direitos da mulher está mais próxima da civilização do que os processos antigos, mas não leve a mal nem classifique essa civilização, como perniciosa ou deprimente porque isso seria mesmo o «santónimo» de civilização.

E esta proporção-nos uma auto-educação mais consentânea com a defesa da maldade que sempre há-de existir no homem e na mulher, desde que o «fruto proibido» foi comido no Paraíso.

Esta já vai bastante longa e como não quero, nem tenho pretensões de polémica jornalística, vou terminar não lhe dizendo quem sou nem o pretendendo intrigar com iniciais ou nomes supostos.

Fiquei ciente do que me diz a minha actualizada leitora e dado que me dá que não quer polémica jornalística vou responder apenas que não quero comentar a sua carta.

R. P.

A. Leite Marreiros

OIBURGIAO GERAL
Graduado dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados
CONSULTORIO:
Rua Serpa Pinto, n.º 23-1.º - FARO
TELEF. (Consultório 22013 Residência 22697)

Terreno

Vende-se no centro de Portimão. Gaveto com área de 400 m². Aprovado para construção. Informa J. M. Valverde — Rua da Hortinha, 22 — Portimão.

Faro vai ter uma Publicações fonte luminosa

Na capital algarvia, vai ser construída uma fonte luminosa, que será implantada no Largo do Pé da Cruz, onde decorrem obras de urbanização, ali ocupando a placa central. A zona, (recordamos que há pouco foi iluminada o «humilhador» ali existente) terá assim um motivo de atracção e valorização.

Entretanto, decorre a apreciação das várias propostas recebidas, constando que o seu custo deve orçar os 200 contos.

«BOLETIM DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS» — O n.º 24, de Janeiro-Fevereiro, desta publicação, insere os estudos «Declarações de política externa»; «Actividade cultural e artística»; «O convénio internacional sobre cereais de 1967 — seus objectivos e funcionamento»; e «Documentos».

«ALEMANHA INTERNACIONAL» — O n.º 8 desta revista trimestral de política, economia e ciência apresenta-se com colaboração de interesse sobre aquelas matérias.

«BOLETIM DA UNIAO DE GREMIOS DOS ESPECTACULOS» — Recebemos o n.º 151, com abundante noticiário ilustrado e colaboração da especialidade.

TINTAS «EXCELSIOR»

A COMPETIDORA de José Pedro Gomes, Lda.

Os maiores revendedores de vidros lisos e impressos da COVINA - Companhia Vidreira Nacional e Empresa Vidreira da Fontela, Lda.

Pessoal devidamente habilitado para todos os trabalhos em vidro TODAS AS QUALIDADES DE VIDROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

- ◆ Mosaicos de vidro EVINEL—os melhores para revestimentos de imóveis e piscinas. Isolamento total.
- ◆ Coquilhas, painéis rígidos, telas, mantas e todos os tipos de Fibra de Vidro, para isolamentos térmicos, acústicos e sonoros. Resultados garantidos.
- ◆ Chapas de Fibra de Vidro para aplicações industriais, domésticas e esplanadas, absolutamente indeformáveis com o calor.
- ◆ Compriband—qualidade inimitável para vedações e isolamentos de Canalizações e Juntas de Dilação.
- ◆ Portas de Vidro Temperado ROCHEDO.

CONSULTE-NOS
DELEGAÇÃO EM FARO
Sociedade Revendedora de Vidros, Lda.
Rua Filipe Alistão, 19 — Telef. 22801

QUEM BEBE VINHOS ARRUDA NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **POOL**
DEPOSITOS—FARO telef. 23669—TAVIRA—telef. 264—LAGOS telef. 287
PORTIMÃO—telef. 148—ALMANCIL—telef. 34—MESSINES—telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A. R.L.
TELEF. 6433 • TELEG. TELEF. • TELE. 6 e 29 • CASA POSTAL 1
S. B. de MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL

Diálogo entre dois guindastes

1.º guindaste — Sabes, amigo? Tenho imensa vontade de trabalhar, de voltar aos dias felizes de outrora, em que arfava sob sol escaldante ou sob a chuva torrencial. Tenho saudades. E tu?

2.º — Ah, eu! Já perdi forças para me lamentar. Estou mergulhado em tédio e se não conversas comigo, até esquecia que o mundo existe. Contemplo imóvel este rio

de maravilhoso azul, na sua vastidão até ao oceano. Quanto mais ouço o suave murmurar das águas ou o doce bater das ondas contra a muralha, mais forte é em mim o sentimento de nostalgia. Sim, também sinto vontade de voltar à acção. De sentir o meu coração latejar com força, junto aos daqueles cuja frente se enche de suor para conseguir o pão de cada dia. Mas... estamos condenados ao abandono, somos agora peças de um museu, enorme museu que se estende pelas centenas de metros de cais. Já nem sequer tenho a certeza de estar apoiado nos meus próprios pés. Nem mesmo sei se, voltando a trabalhar, o meu esqueleto se dobraria com a mesma agilidade dos tempos idos.

1.º — Sim, amigo. Somos fantasmas do passado e já começamos a morrer em mim as esperanças de voltar ao presente.

2.º — Vês aquele barco, rodeado de gaiotas?

1.º — Vejo, amigo.

2.º — Vem bastante atrasado. Já aqui podia estar há, pelo menos, duas horas, com os homens descansando e o valor da pesca aumentado; teve de aguardar maré...

1.º — Os demónios do rio estão contra todos nós.

2.º — Sim. Este rio, tão belo, está velho e rubugento. Companheiro dos homens durante tantos séculos, parece ter-se revoltado.

1.º — Não, não se revoltou. Até ele é vítima de si próprio. Na corrida para alcançar os braços de seu pai, o mar, na ansia de se realizar, arrastou as terras por onde passou e depositou-as na sua embocadura. Agora, sente-se estrangulado e galga a terra por locais que não lhe pertencem. Espalhou-se e já não é tão profundo. E menos assustador, mas mais inimigo.

2.º — Tens razão. Pela noite dentro também me parece ouvir os seus gritos de socorro, pedindo que o ajudem e rejuvenesçam. Que lhe limpem a garganta desses detritos que o impedem de encetar, mais abertamente, o diálogo com seu pai. Sofre e o seu sofrimento provoca sofrimento igual em todos os que dele dependem.

1.º — Lembra-te, amigo, dos grandes barcos que nos visitavam, das gentes estranhas, de costumes estranhos, que aguardavam sorridentes, enquanto nos miravam no nosso labor diário?

2.º — Sim, sim...

1.º — Recordas ainda as crianças contentes e de espírito vivo, sentadas sobre os nossos pés enormes, enquanto deslizávamos de um lado para o outro?

2.º — Oh, se lembro! E também o grande número de homens que depositavam nos nossos braços toneladas e toneladas de paus, alfarroba, sal e palha, blocos de pedra e tantas outras coisas que levávamos para o interior dos barcos.

1.º — Agora, tudo são recordações. Apenas nos resta lembrar o passado, enquanto parecemos lentamente, vítimas do tempo e da imobilidade.

2.º — Ah! Pudessem as coisas inanimadas dizer aos homens aquilo que sentem e eu gritaria bem alto a minha revolta. Mas... não passamos de dois guindastes, imóveis, sobre uma muralha quase inútil.

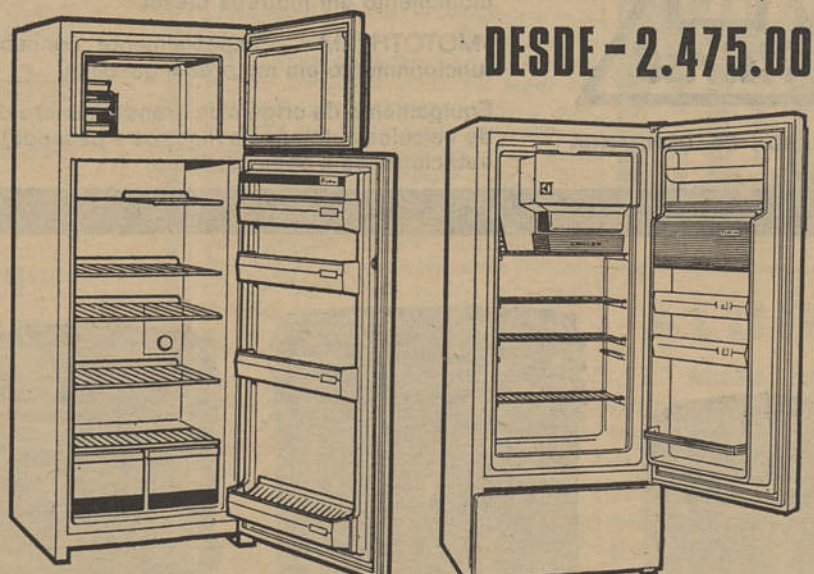
1.º — Guadiana! Guadiana! Agonia, que nós morremos contigo.

E. CRUZ
Vila Real de Santo António, Abril de 68

6 VIAGENS A MADRID

DE 10 DIAS PARA 2 PESSOAS
A SORTEAR POR TODOS OS COMPRADORES DE FRIGORÍFICOS ELECTROLUX!

- 1.º SORTEIO — 29 / 2 / 68
 - 2.º SORTEIO — 30 / 4 / 68
 - 3.º SORTEIO — 28 / 6 / 68
 - 4.º SORTEIO — 30 / 8 / 68
 - 5.º SORTEIO — 31 / 10 / 68
 - 6.º SORTEIO — 20 / 12 / 68
- DESDE - 2.475.00



DE 1.ª QUALIDADE!

De 1.ª qualidade, porque os Frigoríficos são o resultado de mais de 50 anos de experiências na produção de electrodomésticos.

De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é vendido com garantia e Assistência Técnica que vem garantindo o bom funcionamento dos vários milhões de aparelhos vendidos em todo o Mundo.

De 1.ª qualidade, porque trabalham nos nossos Laboratórios na Suécia, mais de 250 Cientistas e Técnicos, em continuas investigações e estudos sobre novos e melhores produtos para benefício das donas de casa de todo o Mundo.

De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é estudado e ensaiado até ao último detalhe.



SUCURSAIS
FARO — Rua Cândido Guerreiro, 21 — Telef. 24203
SETÚBAL — Estrada dos Ciprestes, Lote 4 — Telef. 24939
ALMADA — R. Mendo Gomes de Seabra, 12-2.º D — Telef. 274508

Dizem os Srs. Lavradores que o produto agrícola que tenha o símbolo «ORMENTAL» é de confiança

Fungicidas e insecticidas:
CUPERZINE—ZINERTAL—LINDOX 50—PANFONAL
—ORTANE—MALATOX 50—ESCARAVINE—ORMOL
—TILETOX—HELITOX—ISORTAL, etc.

Agente para o Algarve:
José Azinheira Rebêlo
Rua Conselheiro Bivar, 75 — FARO — Telefone 22481

FERTIZAL ADUBO FOLIAR

UM PROGRESSO EM FERTILIZAÇÃO!

- estimula a actividade vegetativa
- antecipa a maturação
- favorece o desenvolvimento da fruta e evita a sua queda
- melhora a cor e a qualidade
- aumenta os rendimentos unitários

CONSULTE A SAPEC
SOBRE A ADUBAÇÃO
FOLIAR

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 366426



Deposítario em FARO

JOÃO INÁCIO

Horta das Figuras — Faro

Telef. 24000

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

ALGOZ EM FOCO A mesma praça (II)

No artigo da semana finda ficámos à porta do nosso Mercado Municipal. Agora, vamos entrar pelos simpáticos portões. Praticamente o aspecto é o mesmo. Uma imagem desoladora. Entramos pela porta principal. De ambos os lados se encontram vendedores de frutas nas suas barracas de madeira. Os frutos encontram-se dentro de caixotes, pois não existe qualquer balcão em pedra para colocá-los. No verno, tanto os compradores como os vendedores ficam quase completamente expostos às intempéries. Mas não têm outro remédio se não continuar assim e por muito tempo.

Diante de nós abre-se um pequeno arruamento calcetado, mas há muito não reparado. Buracos aqui, poça de lama ali e moscas em abundância. Ao chegar a este arruamento surge um pequeno lago no qual se encontra um poço (?) que não serve absolutamente para nada e que já devia ter desaparecido. Este poço, desde que foi colocada uma torneira pública pelos Serviços Municipais, só tem servido para estrumeira e nada mais.

Dois ou três passos à direita, encontra-se um talho. Felizmente é uma nota positiva. No meio de tanta desgraça, lá nos surge uma coisa razoável. O talho é moderno e bem apetrechado. No entanto, o proprietário vê-se em sérias dificuldades para manter a higiene no estabelecimento. Puderá, com um viveiro de insectos parasitas tão próximo! Mas, para bem da saúde pública, lá vai conseguindo.

Saímos do talho e fomos direitinhos ao mercado do peixe. Ficámos receosos. Vá lá que as condições meteorológicas não estavam más. Também, se estivessem, quem não se metia sob aquele telhado éramos nós. O mercado do peixe encontra-se ao fundo e abrange o Mercado Municipal em toda a largura. O telhado está sustido, na parte de trás pela parede e à frente por umas pequenas colunas que nem de cimento são. Como o leitor já se apercebeu, as bases de sustentação não devem aguentar aquele telhado por muito tempo. Certamente estão pensando que é mesmo um telhado. Então? Ora se estão, desculpem que digamos, mas estão pensando erradamente. Aquilo parece-se mais com um rendado da Madeira do que com um telhado. Existem buracos por todos os lados. No Inverno «chove como na rua».

Sob este magno alpendre, o que encontramos? Para ser sincero, dizemos que só uma nova decepção e nada mais. Ali, estão umas bancadas feitas em cimento, onde se encontra o peixe. O chão está parcialmente coberto de água. Não está totalmente, porque com toda a certeza, o pedreiro que levou a cabo tão magnífica obra, se esqueceu sempre de nivelar o pavimento. Empreitadas! Sinceramente não queremos falar mais em moscas, mas elas são tantas! Somos forçados a dizer que aqui ainda são em maior número que nos sítios já mencionados.

Ao voltar para a saída depara-se-nos uma torneira. Diga-se de passagem, colocada num sítio impróprio. Mas o principal é que haja uma fonte camarária grátis. Pelo menos é a única desta espécie. Nas outras localidades do concelho, encontram-se dois ou três marcos fontanários, mas aqui, no Algoz, só temos um e ainda por cima não deixou pinga de água. Continuamos embeitados na doce esperança do amanhã. A esperança, a eterna loucura do homem. De tudo o que esperamos, pouco ou nada conseguimos alcançar. Mas enfim, saber esperar é uma grande virtude, diz o

Empregada

Concurso aberto para escritório com 6.º/7.º ano liceal, conhecimentos de inglês e dactilografia. Ordenado 1.800\$00. Resposta a este Jornal ao n.º 10.398.



por JOSÉ DOURADO

O 56.º aniversário do Sporting Clube Olhanense

Ao completarem-se hoje 56 anos da vida desportiva exemplar que tem sido a do Sporting Clube Olhanense, não podemos, nós que nos consideramos dos amigos daquele clube, deixar passar a data sem lhe prestarmos aqui as nossas sinceras homenagens.

No palmarés desportivo que o mais categorizado dos representantes do desporto algarvio detém, destaca-se sem dúvida o título de Campeão de Portugal na época de 1923-1924 e meio finalista em 1924-25 e 1925-26. Tendo-se mantido dez anos consecutivos entre os primo-divisionários, onde por várias vezes conseguiu brilhantes classificações, de 1931 a 1934, passou pela divisão secundária, tendo voltado aos grandes nos anos 1961 a 1964, ano desde o qual passou à 2.ª Divisão.

Nas categorias mais jovens tem sabido o Olhanense alcançar honrosas classificações, bem como com a secção de Basquetebol, onde por três vezes representou o Algarve na 1.ª Divisão.

Constam ainda no seu brilhante registo desportivo um louvor do Governo e a Medalha de Bons Serviços Desportivos, esta concedida a quando do 50.º aniversário.

Presentemente, a presença do Sporting Olhanense na 2.ª Divisão está um tanto duvidosa, mas temos fé, de que se todos, jogadores e sócios conjungam em esforços, poderá fugir-se ao mau presságio que parece ter surgido nestas quase seis décadas de anos de vida desportiva.

O desporto algarvio tem absoluta necessidade da presença do Olhanense na 2.ª Divisão Nacional e esperamos por isso que o mau presságio passe depressa.

Que o 27 de Abril se repita na vida do Olhanense por inúmeros anos, plenos de êxitos desportivos, é o nosso desejo.

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª

Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, esq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Em vias de solução o problema da barra do Guadiana?

(Conclusão da 1.ª página)

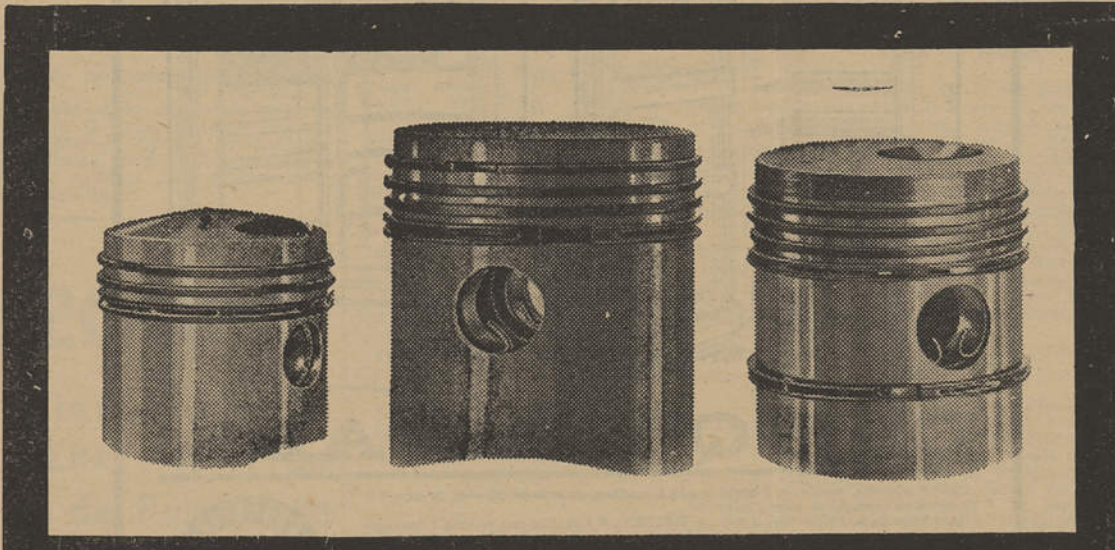
ta Luso-Espanhola, da qual, segundo se espera, sairá a decisão que permita dar rápido começo às desejadas obras.

JORNAL DO ALGARVE, traduzindo o sentir das populações abrangidas, regozija-se pelo pronto andamento dado ao assunto e faz votos de que da reunião de amanhã possa resultar a imediata abertura do concurso público para execução das obras da barra.

ZÉ DO MOINHO

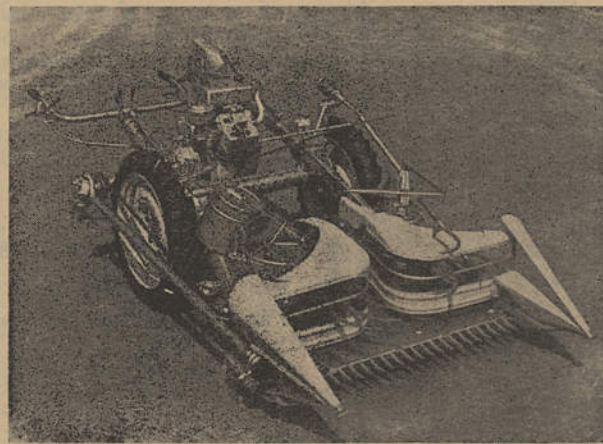


A MARCA DE CONFIANÇA



Distribuidores em Portugal: C. SANTOS S. A. R. L. — Avenida da Liberdade, 29/41 — Lisboa
Rua de Sta. Catarina, 160-168 — Porto / Avenida Fernão de Magalhães, 142-156 — Coimbra
Avenida Marechal Gomes da Costa, 223-227 — Braga / Rua Horta Machado, 42 — Faro

CEIFEIRA-ATADEIRA OLYMPIA



Olympia de 2 rodas com gulador

Motor «Ruggerini»
Diesel de 10 H. P.

Trabalho horário
5.000 m²

Barra de corte
1,27 m

Atando a seco e verde

Ceifeira - Atadeira
e Gadanheira

Travões independentes
montados sobre
os semieixos



Olympia de 4 rodas com volante

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

PEGRIL-MECANIZAÇÃO PECUÁRIA E AGRÍCOLA, LDA.

Escritório e Stand: Rua do Pau de Bandeira, 50-A e 50-B

Telegramas: PEGRIL LISBOA-3 Telefone: 67 65 92

Armazém e Oficinas: Rua Cândido dos Reis, 56

SOBRAL DE MONTE AGRADO — Telefone 145

CONCESSIONÁRIO PARA A PROVÍNCIA DO ALGARVE:

NELSON LOURO

Rua dos Bombeiros Portugueses

FARO

Telefone 2 28 71

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

Atingiram 13.240 milhares de contos os depósitos feitos em 1967 no Banco Português do Atlântico

(Conclusão da 1.ª página)

foi em 1967 de 13.240 milhares de contos (contra 10.979 no exercício anterior) somando os fundos próprios (capital e reservas) a importante verba de 750 milhares de contos.

O volume global de disponibilidades do Banco é agora da ordem dos 2.840 milhões de escudos, apreciando-se a dinâmica gestão que os negócios vêm recebendo, na evolução das receitas gerais, que atingiram 547 milhões de contos, contra 479 em 1966.

Apesar da constituição de provisões e amortizações no valor de 84 milhões de contos, o lucro líquido foi em 1967 de 68 milhões de escudos.

Dada a íntima ligação que prende ao Banco Português do Atlântico o Banco Comercial de Angola, vem a propósito referir a grandeza global dos recursos financeiros postos à disposição das duas organizações bancárias e ao crédito por elas distribuído: Assim, os depósitos ultrapassaram 15.450 milhões de contos, os fundos próprios totalizam cerca de 1 milhão de contos e com esses meios e uma criteriosa aplicação em matéria de prazos, tornou-se possível uma outorga de crédito na ordem dos 53 milhões de contos.

Trespasa-se Café

Junto à agência das camionetas, na Av. da República em Vila Real de Santo António. Informa no mesmo local.

Embalxador da Alemanha

Em visita particular, esteve alguns dias no Algarve o sr. embalxador da República Alemã em Lisboa. O dr. Rostach, que se fazia acompanhar de sua esposa, instalou-se numa unidade hoteleira do Barlavento algarvio.

Faz falta um médico permanente em Castro Marim

CASTRO MARIM — A falta de médico permanente nesta vila causa aborrecimentos à população, principalmente quando a sua presença se torna necessária de noite, pois nem todas as pessoas podem alugar um automóvel e pagar ao médico, o que soma cerca de 100\$00. Isto, para as famílias mais humildes, custa a pagar, fora os medicamentos que o médico receita.

Também os sócios da Casa do Povo têm médico, só dois dias por semana, e quando há necessidade de chamar o médico, têm de se deslocar a Vila Real de Santo António, pagando a visita do médico e o transporte e cabendo à Casa do Povo o pagamento de apenas metade dos remédios.

Não haverá solução para estes casos, num concelho com mais de doze mil habitantes? — C.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ
TELEF. 193

Vende-se na parte alta de Ferragudo

680 m² de terreno para construções c/ óptima vista para o rio e para o mar. Um prédio acabado de construir. Isento de contribuição. Completo ou por andares. 2 pisos e garagem, com 5 divisões assoalhadas em cada piso.

Próximo da praia e com óptima vista.
Trata: JORGE LUÍS CARTAXO — Rua Santa Isabel, 103 — Telefone 138 — Portimão.

Especulação desenfreada

(Conclusão da 1.ª página)

dois passos, os viram vender a 14\$00 o quilo, como admitir tal descalabro? Perguntaram se não haveria engano e, reconsiderando que eram 5 peixes e não 6, o dono reduz aquela parcela para 60\$00. Pagaram e juraram não voltar àquele restaurante onde se pode facilmente prever o que tem sucedido aos turistas estrangeiros que lá entram, desprevenidamente.

Não calaram a sua indignação e contaram-nos esta vergonhosa amostra da desonestidade de certos comerciantes. Mais de uma vez o nosso jornal tem revelado casos como este e só é de lamentar que a fiscalização não seja mais frequente e mais avisada pelos que caem nas mãos dos péssimos servidores do turismo que não só a este prejudicam e deturpam como desprestigiam as terras, de que uma triste lembrança ficará na memória dos seus visitantes.

Como lá e cá maus fados há, a semana não terminou sem que em «snacks» e pastelarias pudéssemos verificar o mesmo desaforo e a mesma desonestidade. Ao ser aprovado o aumento dos cafés, informavam-nos que só aí se autorizava subida de preço mas afinal quer em «galões» quer em «sandés» quer em bolos, secos ou de cremes, a ambição e o descalabro contagiante, já vão ao ponto de cada casa ter a sua tabela de preços e, vendedores — donos ou empregados, sem escrúpulos — fingem enganar-se nos trocos com prejuízo do comprador ou, descaradamente, dizem não ter \$40 ou \$60 para acertar a conta. Alguns nem sequer se explicam, admitindo que é tão rico o seu cliente que não faz contas ao que gasta.

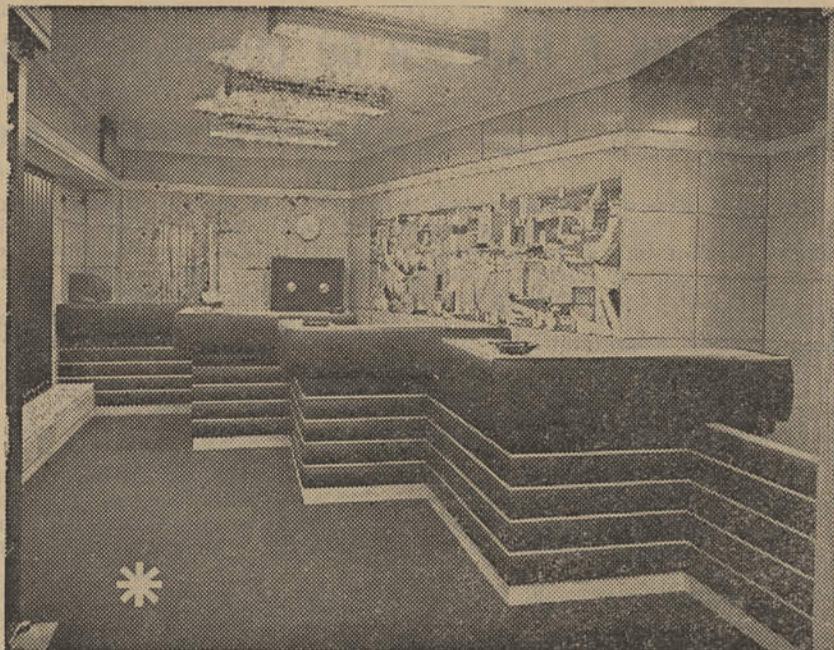
Quer no Algarve quer em Lisboa estes casos multiplicam-se, por vezes, mercê do acanhamento dos compradores que se julgam alvo de comentários por verificarem o lógro em que os fazem cair. Se os incautos desconfiarem e, no momento próprio, reclamarem, vigorosamente, por tal desfaçatez, cremos que algo se poderá conseguir mas urge, antes de tudo, que a Intendência atente neste quadro de todos os dias porque sem respeito, nem justiça não haverá dique para impedir o avanço desta horda de comerciantes, especuladores do próximo. A subida louca do nível de vida traz graves problemas à população que anseia, desesperadamente, o equilíbrio entre o que lhe pagam pelo seu trabalho e as mínimas necessidades para a subsistência. Sem equilíbrio na balança não há pesagem exacta; sem preços fixos, rigorosamente respeitadas, não é possível uma vida calma e ordenada pois somos presas de qual-



BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852.000.000\$00

SEDE: RUA DO COMÉRCIO, 132 — LISBOA ■ FILIAL: AV. DOS ALIADOS, 28-32 — PORTO



UMA COMPLETA
REDE DE BALCÕES
GARANTE-LHE
EM TODO O PAÍS
BONS SERVIÇOS
BANCÁRIOS

AGÊNCIA EM OLHÃO — PRAÇA DA RESTAURAÇÃO

A. Vítor Cunha (Veiros)
Solicitador

Escritório — Rua Miguel Bombarda, 50
Vila Real de Santo António
Residência — Vila Nova de Cacela

quer «tubarão» que, egoistamente, pretende que o sol nasça para alguns e não para todos!

MARIA DE OLHÃO

Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

prato exclusivo, são servidas nos mais famosos restaurantes e hotéis de todo o País e, até, do estrangeiro, onde se devoram em holocausto ao apetite dos apreciadores da boa mesa.

E tenho as minhas justificadas dúvidas sobre se a carne de porco à alentejana, que faz parte de todas as ementas, da mais modesta à mais so-

berba, não será um prato de origem algarvia. Isto sem qualquer ofensa, é claro, para os nossos amigos da província vizinha, para a qual — no dizer de Brito Camacho — o Algarve é «uma janela corrida donde a gente se debruça para ver o mar».

Mas o que está fora de dúvidas é que de doces percebemos nós. E, por nós, quero significar aqueles de entre nós que se dedicam a essas coisas. Que eu, valha a verdade, de doces e bolos só percebo de comê-los, dentro das limitações da bolsa, como é natural, e do apetite que, não raramente, me é escasso.

Bolos de amêndoa (e suas imitações) que se compram, pelos olhos da cara, nas pastelarias de Lisboa, têm aqui a sua origem, vulgarmente envolta nos segredos de que os pasteleiros são ciosos, e muito bem, visto que negócios são negócios e amigos cada vez há menos.

O inteligente aproveitamento das múltiplas aplicações do saboroso miolo (lá de onde em onde surge um amargo, mas paciência) gera estas maravilhas que a requintada arte da doçaria não desconhece. E há, efectivamente, magníficos bolos feitos com base no saboroso fruto, proveniente da árvore que, longe de possuir, única e exclusivamente, aquelas características decorativas que todos lhe conhecem — e que são capazes de transformar, em determinada altura do ano, quase completamente a maravilhosa paisagem da Província meridional — é também um factor a salientar, dado o seu elevado interesse, na nossa economia. E cumpre pô-lo em lugar de destaque, como elemento valioso que se eleva no nosso débil panorama.

Bolos de ovos, também os há deliciosos, que fazem crescer água na boca só pelo facto de os apreciarmos com os olhos. Estou a lembrar-me, por exemplo, desses saborosos «D. Rodrigues», que comidos, ainda frescos, ali em Lagos, bem podem ser considerados como mais uma das fascinantes maravilhas do mundo, nada desmerecendo, por exemplo, na comparação com os famosos jardins suspensos da Babilónia, que eram só para ver, enquanto os «D. Rodrigues» são também para comer!

Lá caros são, isso é verdade. Um bolinho daqueles por quatro mil réis, é obra! Nem a D. Amélia Taquelim, aqui há uns tempos atrás, pensaria chegar a vendê-los por tal preço. Mas quem tem gostos requintados paga-os, não é?

O cronista desceu (ou subiu), assim, por escassos momentos, ao mundo da doçaria, que dá pano para mangas.

Recomeçou a faina da pesca da sardinha

(Conclusão da 1.ª página)

po, pois é quase tudo feito à base do engenho mecânico, tanto no que diz respeito à procura do peixe, como à recolha das redes para bordo. Assim, o que perde em arte e beleza emotiva, ganha no pouco esforço despendido e na facilidade de localizar o peixe. Antes era procurado pela vista, em cardumes sobre o mar, ou ao «purgaço», durante a noite, na «ardência» das águas. Hoje, é a sonda que acusa o peixe no fundo do mar e é o alador mecânico que recolhe as redes para bordo, com facilidade e maior rapidez. Tudo mais fácil e menos dispendioso de esforço humano.

Começou no dia 15 deste mês uma nova temporada de pesca da sardinha que, segundo os prognósticos dos entendidos, promete ser compensadora este ano, devido às contínuas tormentas do oceano e às grandes correntes das águas das chuvas a convergir para o mar, a taldar as águas e a enriquecê-las de substâncias que são alimentos para os peixes, obrigando-os a ar-

rancar das profundezas do oceano até à costa, em procura desse alimento. Todavia, embora o prognóstico saia certo a temporada nunca poderá ser muito boa, nem haverá esses «lanços» de 6, 8 ou mais barcos de pescado devido à falta de respeito pelo defeso da procriação. A maioria dos barcos não desarmam, continuando sempre a matar o peixe que vinha desovar, destruindo essa imensa riqueza piscatória que a natureza nos vinha proporcionar sem mais cuidados que não fosse um pouco de paciência e amor àquilo que é justo e humano respeitar.

EURICO SANTOS PATRÍCIO

Elísio Baldinho
ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 FARO

SENHORES PROPRIETÁRIOS E AGRICULTORES

Para regarem as vossas propriedades não necessitam de poço nem nora; somente um furo artesiano e dirigir-se a **AMÉRICO GUALBERTO MATIAS**, Rua 18 de Junho, 171, Telefone 72355 — Olhão, que lhes porá água à superfície pelos processos mais económicos e eficientes até à data postos em prática.

Grupos compressores para vários débitos equipados com os afamados motores da marca LISTER e compressores da marca ATLAS COPCO.

Na hipótese do furo não ter condições para receber os compressores temos bombas eléctricas submersivas para vários caudais (incluindo uso doméstico) funcionando com um gerador onde não haja corrente eléctrica.

Fazem-se sondagens e orçamentos; para tal indicar profundidade do furo, diâmetro do mesmo, nível estático da água e o débito pretendido.

O seu custo varia conforme as distâncias e situação.

**FRIGORÍFICOS
HOOVER**

ALUGA-SE
1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se nos meses de Maio e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

Se despertou o apetite a alguém, dá-se por satisfeito, por hoje.
TORQUATO DA LUZ

RESTAURANTE-BAR
A Ameixoeira
VILA NOVA DE CACELA
Reabre brevemente

SOLAMIGO - Agência de Viagens e Turismo, Lda.
Apartado n.º 92 ♦ Rua da Guarda, n.º 14-A ♦ Telefones: 943-1072-1073
PORTIMÃO — ALGARVE
PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS E DE CAMINHO DE FERRO
PASSAPORTES — RESERVAS DE HOTÉIS
VIAGENS INDIVIDUAIS E COLECTIVAS

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet...

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 18-1.º Dt. (Junto à Est. de Metro-politano).

Cartório Notarial de Tavira

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje neste Cartório a folhas 99 e seguintes...

Novidades europeias, americanas e asiáticas na exposição de maquinaria na Feira de Agricultura em Santarém

O nível de progresso da agricultura mede-se de certo modo pelo grau de evolução da sua mecanização.

Este ano a área de exposição e as novidades nela contidas ultrapassam tudo quanto aconteceu nos anos anteriores.

Rallye da Páscoa em minimodelos promovido pelo Racing Clube do Algarve

Depois do êxito obtido pelo Rallye do Natal o Clube do Algarve (antigo Clube Rallye Clube) de Silves...

Abaloamento de duas traineiras

Quando se encontravam no mar de pesca, frente à povoação de Cabanas de Tavira, abaloaram as traineiras «Prateada» da Sociedade Nacional dos Armadores do Bacalhau com sede em Portimão...

Reformado

Com prática de escrituração comercial precisa-se. Resposta a: Rua de S. Luís, 88 - FARO.

Vespa 50 c.c.

Isenta de Carta. Em estado novo, impecável com menos de 1.500 Kms. Vendido por - Resposta ao n.º 10.119.

Deseja uma melhor imagem no seu televisor? ADQUIRA UM ESTABILIZADOR DE TENSÃO PARA TV (de origem italiana) ENTREGA IMEDIATA PEDIDOS A: Minastela, Lda. Rua D. Filipa de Vilhena, 12 - Telef. 771228-778731-768165

Ensino no Algarve

LICEAL

O sr. dr. Fernando da Silva Campos, professor efectivo do 1.º grupo do quadro do Liceu de Faro, em comissão de serviço...

Relativamente ao 2.º período do ano lectivo em curso, figuram no Quadro de Honra do Liceu de Faro os seguintes alunos do 1.º ciclo:

1.º ano - António Correia dos Santos Seixas, António José Palma Paisas, Artur Manuel Fernandes Gonçalves, Carlos Alberto Galo Malenas, Daniel José Neto Cabrita Rodrigues, Eduardo Correia de Mendonça Vargues, Fernando José Castilho da Silva Rodrigues, João António Cocco Martins, João Carlos Neto Henriques Trigo, João Luís Ponte Duarte, João Pedro Carneira Gomes, Joaquim António de Sousa Pinthassilgo, Joaquim José Gonçalves de Brito da Mana, José António Ferreira Machado, José Manuel Valente Ramos, Júlio Manuel Leitores Mantel, Sílvia Simões Guerreiro Amado, Luís Fernando de Sousa Palma Santos, Luís Manuel Iglésias Fortes Rodrigues, Marcos José Pinto Clara, Mário Manuel Soares Alves, Nelson Miguel Cabrita, Ricardo Benedito Estevinho Dias, Alda Maria Faria Guerreiro, Ana Cristina Rebelo de Ramos Mendes, Ana Maria Guerreiro Arcajo, Ana Paula Viegas Martins, Bela do Carmo Lopes Matias, Corália Maria Rodrigues Canastra, Dária Maria dos Santos Soares da Silva, Esperança Maria da Cruz Marreiros Cardeira, Fernanda Maria do Serro do Carmo, Filomena de Jesus Faustino Jacinto Pereira, Josefina Maria Nobre Paisca, Laura Maria Mendes dos Santos, Margarida Maria Calço Eusebio, Maria da Assunção Amado Ferreira Dias, Maria Carlos Rocha Cativo, Maria do Carmo Alexandre Gil Saravia, Maria da Conceição Gomes de Sousa, Maria da Graça Santos Diogo Marques, Maria Cristina Gago de Sousa Guerreiro, Maria de Fátima Amado Gonçalves, Maria de Fátima Joaquina Ramos, Maria Fernanda da Conceição Carmo Elias, Maria Ilda Dias, Maria Margarida Pires Baptista, Maria Raquel Perdiz Ribeiro, Maria Teresa Teles Júdice, Marília Carlot Corrêa Baptista, Sílvia Maria Correia Machado Passos e Vanda Maria Guerreiro Basílio.

2.º ano - António Eduardo Vicente da Silva Machadinho, Carlos André de Sousa Gomes, Carlos Manuel Baptista Dourado Brásson, Carlos Manuel Correia Uva, Jacinto Manuel Eusébio Lopes, Cristiano António Gomes Agostinho, Diamantino de L.ª Féria Raposo Rodrigues, Fernando Cordeiro, Francisco Augusto Caimoto Amaral, Francisco José Mateus Mendonça, Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes, Gilbert Luís dos Santos Rafael, Homer Henrique Agostinho Flor, João António Correia do Carmo, João Carlos Santos da Palma, João Manuel Andorinha Alcanena, João Paulo Silva Martins Manso, Joaquim Rosa Lopes, Jorge Luís Teixeira dos Santos, Jorge Norberto Manuel Mendonça da Luz, José Alberto Agostinho Antunes, José António dos Santos Martins, José Carlos Brito Dias, José Jorge da Conceição Faria, José Duarte Gonçalves Lagoas, José Eduardo Medeiros da Cunha Césarino, José Manuel Pimentel Santos, José Norberto Correia Apolónia, José Romão Sequeira, José Sequeira Silva da Venda, José da Trindade Ponte Duarte, Luís Alberto Pinna Estanislau, Luís António Fernandes Bom, Luís António Pires Daniel Reis, Rui Fernando de Sá José Gomes rochinho, Rui José Prata Teixeira, Vitor José Babau Torres, Ana Paula de Brito Soares, Ana Paula Florêncio Barros, Ana Paula Gomes Coelho Soares, Ana

Bela Fernandes Custódio, Anabela Ramalho Prata, Aura Marília Marreiros da Graça, Beatriz Rosa Cocco Martins, Cândida Maria Guerreiro do Nascimento Pitê, Eduarda Eugénia Gonçalves Neves Marques, Ermelinda Maria Faustino Jacinto Ferreira, Estela Maria Rodrigues Martins, Fernanda Maria Soares da Silva, Graça Luzia de Oliveira Pereira Neto, Graça Maria Correia dos Santos, Ilda Maria Bexiga Viegas, Luisa Maria Gonçalves Antunes, Maria Amélia Martins Padilha, Maria dos Anjos Silva dos Santos, Maria Antonieta Silvestre Coelho, Maria Amanda Gil Dias dos Reis, Maria da Conceição Filálio Gomes Dourado, Maria da Conceição Vitória Correia Baptista, Maria Cristina de Brito Dias Costa, Maria de Deus Luis Brito, Maria Fernanda Baptista Galvão, Maria Isabel dos Santos Quitério, Maria Manuela da Silva do Rosário, Maria Margarida Gonçalves Almeida Carrapato, Maria Margarida Graça Guerreiro, Maria Nazaré do Erito Costa, Maria Raquel Godinho Correia, Maria do Rosário Borges do Nascimento, Maria Nídia Maria Lúcio Mendes, Rosália Maria Rodrigues Guerreiro, Teresa Maria Machado Roque e Viviana Maria Gonçalves de Sousa.

TECNICO

Por conveniência urgente de serviço foram nomeados agentes provisórios de ensino: na Escola Industrial e Comercial de Lagos, contramestres de Formação Feminina, a sr.ª D. Maria Joana de Jesus Alves; contramestres de Serralha, na Escola Técnica de Tavira, o sr. Inácio Lourenço Atanásio; na Escola Industrial e Comercial de Faro os sr.ªs Cândido Amável Monteiro Vileira, Daniel Freitas dos Santos, Francisco José Luís Ribeiro Lamego e Carlos Alberto Leite Pernes, e contramestra de Formação Feminina a sr.ª D. Maria Iolanda Capinha de Jesus.

Também por conveniência urgente de serviço foram nomeados professores eventuais para a Escola Industrial e Comercial de Lagos, de Economia Doméstica, a sr.ª D. Fernanda Angela da Conceição Martins e de Educação Física, na Escola Industrial e Comercial de Silves, o sr. José Manuel Paisca Gregório.

O escultor sr. Augusto Bernardino Baptista Lopes, professor efectivo do 5.º grupo da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, foi exonerado de director do ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Silves.

PRIMARIO

Foram nomeadas regentes dos postos escolares de Remeças e Corte do Ourto (Castro Marim), Alecrineira (Olhão) e Azilheira (Silves), respectivamente, as sr.ªs D. Maria Rosária Silva, D. Maria das Dolores Silva, D. Maria Claudina Martins, D. Ercília Martins Rosa, D. Guilhermina da Conceição Santos e D. Maria Antónia Guerreiro.

Até ao próximo dia 30 está aberto concurso para o provimento dos seguintes lugares vagos: masculinos: 2.º lugar da sede do concelho de Castro Marim, Bensafim (Lagos) e Mexilhoeira Grande (Portimão); misto de Azilheira (Faro) e 2.º lugar feminino da escola n.º 4, da sede do concelho de Tavira.

Foi suspenso o 2.º lugar da escola masculina n.º 1 da sede do concelho de Vila Real de Santo António, tendo sido autorizado o funcionamento dos 2.ºs lugares masculino e feminino de Odiáxere (Lagos).

SE ESTÁ ENTRE OS 25 A 30 ANOS SE TEM O SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO SE QUER ABRAÇAR UMA PROFISSÃO APAIXONANTE AGENTES DE VENDAS SE GOSTA DA VENDA SE TEM BOA PRESENÇA, FACILIDADE DE PALAVRA, CULTURA, TENACIDADE E AMBIÇÃO MESMO NUNCA TENDO VENDIDO OFERECEMOS-LHE PARA ZONAS DE PROVÍNCIA (BEJA E FARO) EM EMPRESA COM GRANDE PROJEÇÃO DEPOIS DE ESTÁGIO NUM CURSO FORMATIVO OPORTUNIDADE DE INGRESSAR NUMA EQUIPA SÉRIA, MODERNA E DINÂMICA, COM ORDENADO PRÉMIOS INTERESSANTES SOBRE VENDAS R. FERREIRA NETO, 23 - FARO

EDITAL

SALVADOR GOMES VILARINHO, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Silves.

Faz saber que no dia 15 de Maio de 1968 pelas 14 horas na sede dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Silves, perante o Conselho de Administração, se procederá ao concurso público para arrematação do fornecimento abaixo designado:

FORNECIMENTO DE UM TRANSFORMADOR DE 30 KV/15 KV - 2.500 KVA.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório de 9.000\$00 (nove mil escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo o modelo que figura no processo, ou substituir esse depósito por garantia bancária prestada nos termos do Decreto n.º 13.667 e aprovada pelo Ministro das Finanças.

Silves e Serviços Municipalizados, 16 de Abril de 1968. O Presidente do Conselho de Administração, SALVADOR GOMES VILARINHO

DEFENDA A SAÚDE! EXIJA DO SEU FORNECEDOR ÁGUAS TERMAIS CALDAS DE MONCHIQUE. Bacteriológicamente puras, Digestivas, Finíssimas. Garrafas 0,25 / 0,50 e 1 litro 5 litros. Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo. Estabelecimentos: TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA. Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve. Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264 LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

JORNAL DO ALGARVE N.º 579 - 27-4-68 TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António Anúncio 1.ª Publicação

No dia DOIS DE MAIO, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, e nos autos de carta precatória vindos da 4.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, extraída dos de Execução de Sentença que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP), move contra MATERIAS DE CONSTRUÇÕES PREVIS, LIMITADA e OUTROS, se procederá à arrematação em hasta pública, segunda praça, para ser vendido ao maior lance oferecido acima do valor que abaixo se indica, o imóvel também a seguir descrito, penhorado nos referidos autos:

PREDIO A ARREMATAR 4/5 (quatro quintos) de UM PREDIO URBANO sito nos arredores de Aldeia e freguesia do Pereiro, concelho de Alcoutim, composto de um compartimento destinado a indústria, com 1 motor e 1 triturador aderentes ao solo, descrito na matriz predial sob o art.º 721 e descrito na Conservatória sob o n.º 7.377, a fls.

Debulhadora Ransomes 1,07, ótimo estado, vendo barato, motivo à vista. Telef. 104 - SILVES.

Empregada de Escritório Com conhecimentos de expediente geral de vendas. Para o lugar de administrativa da sua Filial de Faro, admite UTILMÓVEL Soc. Rep. Lda.

Enviar carta manuscrita indicando: - idade, habilitações, prática que possui e ordenado pretendido. Resposta para: R. Ferreira Neto, n.º 23 - FARO.

Depósito para o Algarve De pref.ª art. ind. hoteleira, aceita-se. Condições a combinar. Dão-se ref.ªs bancárias. Resp.ª à Delegação do Jornal do Algarve - Rua Infante D. Henrique, 11 - FARO.

OS C. T. T. NO ALGARVE Foi aumentada a dotação do grupo 1 com 46 unidades, alterando-se a dotação das estações de Silves, Loulé, Portimão e Faro, respectivamente de 3 para 4 unidades; 5 para 6; 14 para 15; e 22 para 23 unidades. A pedido, foi exonerada a sr.ª D. Margarida Cândida Rodrigues dos Santos Gonçalves, operadora de reserva no centro de agrupamento de reserva contínua da C. T. F. de Faro.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes - LISBOA 29 do Livro C-18, que será posto em praça por VINTE E CINCO MIL ESCUDOS. Vila Real de Santo António, 18 de Abril de 1968. O Escrivão de Direito, a) João Luís Madalena Sanches VERIFIQUEI: O Juiz de Direito, a) Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa

UM PRESENTE A PORTUGAL...

FOI DEXION

1.ª CANTONEIRA PERFURADA DE AÇO LAMINADO A FRIO



faz hoje precisamente 10 ANOS

Na hora de prestar contas

VILA DO BISPO LAGOA

(Conclusão da 1.ª página)

4.ª fase; reparação de arruamentos em Sagres; reparação do caminho dos Montes, 1.ª fase.

A sede do concelho ficará, no ano em curso, com todos os arruamentos pavimentados. Quanto ao caminho dos Montes, cuja 2.ª fase se previu para ser executada no ano corrente, de há muito que se justificava a sua reparação dado que serve uma zona rural muito povoada.

Outros empreendimentos que se havia planeado não foram, como se desejava, levados a efeito não obstante se fazer sentir a sua falta, entre eles o armazém municipal, o bairro camarário e, principalmente, o abastecimento de água a Hortas de Tabual, cujos projectos se aguardam. Também quanto ao balneário de Salema verificou-se a necessidade de alterar o projecto que havia sido elaborado, esperando-se que a sua construção seja um facto na gerência em curso.

O saldo da gerência de 1966, fora de 731.375\$60, tendo a receita sido em 1967, cobrada de 1.600.998\$50 e a despesa de 1.336.914\$40, pelo que transitou para este ano o saldo de 995.459\$70.

(Conclusão da 1.ª página)

te distribuição: Abastecimento de água a Porches, 46.413\$60; reparação de arruamentos em Carvoeiro, 29.859\$80; idem da Rua de Santo António na Mexilhoeira da Carregação, 49.895\$80; idem da Rua de D. Sancho II em Estômbar, 48.344\$00; esgotos da zona ocidental, 370\$80; electrificação da Urbanização Soltérias, 54.400\$00; construção da E.M. 530, 5.ª fase (ramal de ligação para o molho nascente da barra de Portimão), 67.537\$70; reparação do C.M. 1154, de Caramujeira, 2.ª fase, 173.567\$00; idem do C.M. 1156, de Cercas e Lameiras até ao Sobral, 49.974\$00; construção da E.M. 530 da E.M. 125 (Parchal) à E.N. 269-1 — Armação de Pera, 6.ª fase, 118.616\$10; construção do C.M. 1154 da E.N. 124 (Estação do C.F. de Silves) à E.M. 530 (Caramujeira), 3.ª fase, 100. 602\$30.

No respeitante a turismo, refere o relatório que as receitas somaram 134.896\$80 e as despesas 234.042\$20, transitando para 1968, por efeito de saldos anteriores, a verba de 100.362\$20. A Câmara despendeu 118.507\$70 na construção de balneários, cabendo 68.507\$60 à praia de Carvoeiro e 50.000\$00 à de Ferragudo.

Casa Somóveis FARO

Uma filial do Norte que tem sempre um bom sortido de mobílias a preços convidativos, e bem assim conjuntos de sala estofados, sofás-camas, colchões Molaflex e outros.

Vendas a pronto e com facilidades. Recebem-se mobílias velhas em troca.

Árvores em vasos nas ruas de Hamburgo — um processo caro mas eficiente

Começam a ser vistas nas ruas de Hamburgo, árvores plantadas dentro de vasos superdimensionais de cimento. Foi o Serviço Público de Jardinagem que teve esta ideia. Uma solução para conseguir manter a árvore, dentro de certa segurança, nos centros mais movimentados das grandes cidades.

Os vasos de cimento apresentam muitas vantagens. Quando for preciso fazer trabalhos de escavações ou a instalação de uma rede de água ou gás, as raízes da árvore não mais serão danificadas. Em último caso, um guindaste retira a árvore e cuba, tudo junto, e coloca-as alguns metros ao lado.

As árvores poderão crescer dentro da cuba de cimento até à altura de 12 metros. O conselheiro de Construções, Claus Ballenthin, director dos Serviços Públicos de Jardinagem, acrescenta ainda: «Adubar e regar regularmente as plantas não virá a constituir problema com os grandes camiões tanques».

Anualmente morrem cerca de 600 árvores nas ruas de Hamburgo. Definham porque não encontram nem água, nem tampouco a seiva que lhe é indispensável para sobreviver. Isto porque as redes de calefação pública ressecam o chão, escapa o gás das canalizações, infiltra-se o sal espalhado sobre o gelo no Inverno, as raízes são cortadas nas reparações das estradas e encanamentos e, para completar, não faltam motoristas descuidados que danificam as árvores ao estacionar sobre os passeios públicos.

Tudo isto será posto de lado se plantarmos a árvore dentro de um vaso de cimento. As «árvores transportáveis» oferecerão muitas vantagens. Certos cruzamentos da cidade ganharão muito melhor apresentação se ornamentados com plantas, porém, a contaminação do ar através dos gases de escape não permitirá ainda plantar nenhum arbusto ou flor. Eles definham em pouco tempo. Somente a grama consegue sobreviver. Uma árvore dentro de cuba, por sua vez, consegue resistir uma estação do ano. Depois desse espaço de

tempo ela poderia ser plantada na periferia da cidade e ter então um período de recuperação de dois anos.

Em ocasiões especiais, poder-se-ia transformar, na última hora, uma rua despida de verde num belo passeio com árvores de adorno.

Quanto custará esta brincadeira? Uma cuba com uma árvore grande custará cerca de 500 marcos (3,500 escudos). Por isso calcula-se que ainda passarão alguns anos antes que sejam reunidos os meios necessários para poder guarnecer um número considerável de ruas com esse adorno natural.

O director de Construções de Jardins, Karl Rausch, propõe a todas as firmas e moradores de Hamburgo que desejem ver crescer na sua rua um lindo arbusto de flores vermelhas, uma cerejeira japonesa, uma tília, uma bétula ou uma serveja, que dêem 500 marcos e uma árvore dentro de um vaso enfeitará o seu bairro. Uma pequena placa anunciará aos passeantes a quem eles devem agradecer a felicidade de tão linda vista.

CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.445 kg.
DODGE c/ BASCU.	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASCU.	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	

e outras unidades

VENDE, TROCA E FACILITA LUCILIO MATOS TOUPA

Rua do Alvíto, 33 - LISBOA - Tel. 687024-688697

O atum fugiu das nossas costas; temos de ir buscá-lo onde ele se encontra

(Conclusão da 1.ª página)

a capacidade dos tanques de peixe é de 220 toneladas e o porte é de 330 toneladas de arqueação bruta.

Trata-se de uma unidade totalmente congeladora, para o que utiliza tanques de salmoura arrefecida a — 18.º C, e que representa um investimento de cerca de 22.000 contos, a que deu o seu auxílio o Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Indústria da Pesca.

O «Zarco» começará a actividade imediatamente, utilizando o sistema de «salto», com isco vivo, embora já preparado para receber o equipamento para a pesca de «cerco».

O ministro da Marinha presidiu à cerimónia do baptismo da nova unidade, durante a qual usou da palavra o sr. José Filipe Ribeiro, presidente do conselho de administração da firma proprietária do barco, que, depois de agradecer a presença daquele membro do Governo e das restantes individualidades, disse: «Assistimos ao baptismo do navio atuneiro de pesca à linha que custou largas dezenas de contos. A empresa proprietária, embora formada há poucos anos, não se tem poupado a esforços para cumprir a sua missão, mas não seria possível levar a cabo esta cruzada sem as facilidades que deram os almirantes Quintanilha de Mendonça Dias e Henrique Tenreiro».

O orador, referiu-se, a seguir, ao ressurgimento da Nação, à renovação da indústria da pesca, fez o elogio da obra do sr. Presidente do Conselho e, a terminar, disse que o ministro da Marinha é o digno continuador do que fez ressurgir a nossa Marinha Mercante e de pesca, o sr. Presidente da República.

Num breve improviso, o almirante Henrique Tenreiro agradeceu ao ministro da Marinha a orientação que tem dado à indústria da pesca e recordou que a pesca do atum é das mais progressivas por ser das mais ricas. No caso presente do navio «Zarco», que custou cerca de vinte e dois mil contos, disse esperar o maior rendimento para o País. Terminou por felicitar o armador e o estaleiro.

A encerrar a curta série de discursos, também num breve improviso, o almirante Quintanilha de Mendonça Dias, recordou o que o novo navio representa para a economia do País. Vai fazer-se esta experiência — disse o ministro da Marinha — que há muito estava no pensamento dos responsáveis, porque devido à fuga do atum das nossas costas temos de ir buscá-lo onde ele se encontra, em vez de se recorrer à importação. A terminar, o ministro afirmou que a actividade da pesca ocupa lugar especial no seu espírito.

Terreno-Monte Gordo

Vende-se com a área de 440 m2, na Rua Gonçalo Velho, podendo construir 1 bloco com 3 pisos e outro com 5 pisos.

Trata: Mateus Fernandes, Rua João de Deus, 6 — Vila Real de Santo António.

Carneiros Merino Precoce

Do cruzamento das ovelhas com carneiros merino precoce obtêm-se melhoria da lã e borregos maiores e mais pesados.

Vendemos malatos puros, inscritos no Livro Genealógico. Exploração Agrícola da Aroeira. Altura — Vila Nova de Cacela — Telef. 4102.

GABINETE DE TURISMO E INFORMAÇÃO DA CASA DO ALGARVE EM LISBOA

Aberto todos os dias úteis, das 14,30 às 19,30 — Tel. 323240

Vende-se horta

Com um hectare, repleta de árvores, a 500 m. a norte do Bairro Carmona — Olhão — Tratar Rua Dr. Teotónio Pereira, 4-1.º Dto. — OLHÃO.

Combata o MÍLDIO da VINHA com FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
Rua Vítor Cordon, 19
Telef. 366426

Depositário em FARO
JOÃO INÁCIO
Horta das Figuras — Faro
Telef. 24000



Calendas geladas

NO domingo quando sai de casa e cheguer ao pequeno largo central, deparar com um espectáculo inesperado. Centenas de indivíduos profusamente coloridos espalhavam-se por grande parte da via, empreadando ao local um alegre tom de festa. Causas: o dia quente, que fizera com que principiasse para os garotos a época dos gelados.

É verdade, leitor amigo, será talvez capricho da nossa parte agarrarmos-nos às coisas do passado, mas o certo é que a máquina matou a poesia. Lembra-se dos vendedores ambulantes que vendiam o produto de seu fabrico, em carinhosos carrinhos movidos a pedal, apregoando-o em formidáveis «slogans»?

A propósito, recordo-me dum cena de pancadaria, travada entre dois desses sorveteiros, numa das nossas ruas principais. Nesse tempo (e aqui é que não existe poesia) algumas das artérias da branca noiva do mar, eram cortadas por valetas caudalosas que assustavam o mais ousado navegador. Imagine-se a queda apavorada dos dois intervenientes no combate, de immaculados fatiños brancos, nessas águas turvas! Foi o delírio para a rapaziada. E tudo isto, porque a concorrência de um deles havia sido desleal. Ainda hoje estou para saber de qual deles!

Pois bem, o caso dum homenzinho, verificando que o seu negócio estava a fracassar, lançar o pregão: — Sorvete de baunilha, o melhor de todos, a dez tostões a «mola-abaiço»!...

— Aqui, aqui é que está o sorvete melhor do mundo. Olhem, «mola-abaiço» a dois tostões!... Confesso que nunca comi tantos gelados na minha vida. Já estava empanturrado, mas não queria deixar fugir a oportunidade de comprar mais por aquele preço. «Mola-abaiço» a dois tostões! É de graça, caramba!

Subitamente, e abandonando os carros no meio da rua, os vendedores lançaram-se encarniçadamente um contra o outro, como gatos de combate de maculadas penas brancas. Penas essas que, a breve trecho, já estavam de cor indecisa. A luta terminou com os dois contendores a mimoscarem-se com grandes tacadas de sorvete nas ventas, como nos antigos filmes cómicos.

Corporação dos Transportes e Turismo

Sob a presidência do eng. João Pedro Neves Clara, e com a presença do vice-presidente da Corporação, eng. José Honorato Gago da Câmara de Medeiros (visconde de Botelho) e dos vice-presidentes dos concelhos das secções dos Transportes Terrestres e Aéreos e Turismo e Indústria Hoteleira, respectivamente os srs. dr. José Luis da Câmara de Saldanha e dr. Fernando Augusto Serra Campos Ferreira e com a participação do representante do Estado, sr. dr. Mário Coelho Ferraz de Oliveira e do director do Centro de Estudos de Turismo, dr. Luis Arnaut Pombeiro, reuniu-se a direcção da Corporação, tendo-se ocupado do relatório das actividades do ano findo e tomado conhecimento de aspectos relativos à designação de delegados à Conferência Internacional do Trabalho.

Foi apreciado, em seguida, o problema criado pela circulação em vazio, dos autocarros estrangeiros no nosso país, após o que o eng. Neves Clara aludiu às principais matérias versadas na recente reunião do Conselho Nacional de Turismo.

Examinadas as diligências preliminares da organização do II Colóquio Nacional de Transportes a realizar em 1969, a direcção tomou conhecimento do projecto de Regulamento das Actividades dos Agentes de Navegação e dos Empreiteiros de Cargas e Descargas, bem como das perspectivas decorrentes do encontro levado a efeito sob o patrocínio da Corporação da Indústria entre transportadores marítimos e industriais interessados no tráfego com o Ultramar.

Correspondendo a solicitação nesse sentido formulada pela Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, o presidente facultou aos vice-presidentes elementos sobre as negociações em curso com vista à celebração ou revisão de Convenções Colectivas de Trabalho com incidência no âmbito dos respectivos sectores.

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)
vos do país e tapar as possíveis brechas deixadas pela saída dos soldados americanos e aliados. Nem as mulheres são poupadas nessa nova chamada às armas.

O Presidente do Vietnam do Sul pensa, no entanto, que mais vale prevenir do que remediar. E por isso pediu a convocação de um alto nível aliado antes das conversações entre Washington e Hanoi. Porque — pensa ele — será melhor elaborar um programa comum aceitável por todos os aliados dos Estados Unidos na guerra do Vietnam do que tomar compromissos com os comunistas os quais, mais tarde, não poderão ser aceites.

Este é o problema de Saigão: nem todas as cláusulas são válidas. Mas pergunta-se: aceitará o Vietnam do Norte as condições impostas pelo governo do Sul? Quantos obstáculos não apresenta este início de contactos e quão demoradas vão ser estas conversações. Um mundo de dificuldades primárias a vencer antes de chegar a um clima de boa-vontade e entendimento.

MATEUS BOAVENTURA

Casa

Aluga-se, mobilada, nos meses de Maio a Setembro, em Vila Real de Santo António.
Resposta a este jornal ao n.º 10.376.

Casas para pescadores

A Câmara Municipal de Lagoa foi autorizada a ceder gratuitamente à Junta Central das Casas dos Pescadores uma parcela de terreno municipal com 4.500 m² no lugar de Passagem (Fragado) onde se encontra implantado um bairro de casas para pescadores construído pela mesma Junta.

Empregada precisa-se

Com conhecimentos de cozinha. Tratamento familiar.
Dirigir: Rua Manuel Dias Barão, 18 — PORTIMÃO.

Fios para Tricotar

Pura lã virgem Escocesa, Shetland, Austrália, Merina. Fibras acrílicas — ORLON — Perlé de Orlon — Algodão

Dezenas de cores garantidas

Preços especiais para as senhoras que têm máquina de tricotar e trabalham para fora. Envia-se amostras — satisfazem-se pedidos pelo correio.

Jardim das lãs — Av. Dr. Oliveira Salazar, Lote B.-VISEU-Tel. 24115

BOLACHAS Triunfo

ÁGUA E SAL MARIA
CORÍNTIA
NAZARETH
RICH TEA
PETIT BEURRE
CREAM CRACKER

A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA

TELEVISÃO
Assistência técnica a todas as marcas.
M. C. FERNANDES, Rua Castilho, 25 — Telef. 24313 — FARO.

O chefe do Distrito vai inaugurar em Olhão uma Cantina Escolar

(Conclusão da 1.ª página)
do referido Bairro, dispondo de todos os requisitos para um eficiente funcionamento.

Durante a visita do chefe do Distrito, será ainda prestada homenagem a uma ilustre olhanense de nome assinalado na história da colonização do sul de Angola: Maria da Cruz Rolão, cujo heroísmo e decisão, é exemplo admirável das excelsas qualidades da mulher portuguesa.

Espera-se que nos diversos actos estejam presentes várias individualidades de relevo na vida provincial.

É o seguinte o programa desta jornada grande, que Olhão vai viver: às 18 horas, inauguração da Cantina Escolar do Bairro Marechal Carmona; às 18,30, inauguração da Praceta do Padre António de Matos Malveiro; às 19 horas, desceramento de lápides nas Ruas Mestre José António Dentinho, e Mestre Carlos Cativo; às 19,30, inauguração das Ruas C e Maria da Cruz Rolão.

Realiza-se amanhã em Loulé a festa em honra da Mãe Soberana

Com o habitual brilho decorrem em Loulé as festas da Mãe Soberana que amanhã têm o seu dia principal.

Hoje, haverá missa de comunhão geral iniciando-se o arraial na Avenida José da Costa Mealha, com fogos de artifício e concerto pela Filarmónica Artistas de Minerva. Amanhã, além das habituais solenidades realiza-se a procissão pelas principais ruas da vila e o fecho da marcha triunfal pela íngreme ladeira que conduz ao santuário. À noite haverá festival e concerto pela Filarmónica União Marçal Pacheco e queima de fogo de artifício. As cerimónias religiosas encerram-se na segunda-feira, com peregrinação até à capela da Senhora da Piedade, missa cantada e sermão.

Empregada

Precisa-se, com prática de facturação e boa caligrafia.
Resposta para: Rua de S. Luís, 88 — FARO.

PASSE AS SUAS FÉRIAS EM ALBUFEIRA

Instale-se no hotel Baltum

- RESTAURANTE-BAR-SOLÁRIO
- Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
- Preços moderados
- Direcção Portuguesa

Telefones 306 e 307
Teleg.: BALTUMHOTEL ALBUFEIRA

UMA NOVA UNIDADE HOTELEIRA AO SERVIÇO DO TURISMO

Propriedade e Administração dos Est.ºs Teófilo Fontainhas Neto - Com.º e Ind.º - S.A.R.L. com sede em S. Bartolomeu de Messines

Crónica de Portimão

É insuficiente o número de táxis da praça de Portimão

por CANDEIAS NUNES

Agora que nova época turística se aproxima, achamos de insistir na necessidade de aumento do número de táxis autorizados na praça de Portimão. Com duas pomposas unidades hoteleiras situadas a alguns quilómetros da cidade, com o intenso e crescente movimento previsto tanto para a Praia da Rocha como para a zona turística de Alvor, e ainda com as necessidades resultantes da expansão demográfica e urbana da própria cidade, afigura-se-nos que o contingente de táxis de Portimão é menos que insuficiente, é quase ridículo.

Dai as queixas frequentes quanto ao seu mau serviço porque os carros de praça não dão para as encomendas, os casos como os que refere o nosso amigo Martinho Mergulhão em sua recente carta à redacção deste jornal, e dai que em certos dias e a certas horas (mesmo agora que o movimento turístico está longe do seu auge) seja quase necessário um requerimento e respectiva «cunha» para se obter os serviços de um táxi «por especial favor e em atenção aos amigos».

Ora isto não está certo. Os transportes urbanos, táxis incluídos, não são um luxo mas uma necessidade, um serviço de utilidade pública. Sem transportes, está provado, não é possível fazer-se turismo.

É natural que alguns industriais não vejam com bons olhos as despesas no sentido de ser aumentado o contingente de táxis da nossa praça, no recelo de que baixem os seus lucros actuais e, ainda, que a concorrência os obrigue a jamais se poderem dar ao luxo de recusar serviços que considerem menos vantajosos. Compreende-se que isso aconteça. De qualquer modo, de forma alguma são os seus interesses que estão em causa, mas os do público que espera e deve ser servido com a eficácia e rapidez que este serviço requer.

Por outro lado, também é certo que a um aumento do contingente de táxis poderia corresponder, se fosse inteiramente necessário, um aumento de tar-

Prédio Vende-se

Em Olhão, na Travessa dos Testos, n.º 4, com 40 m².
Trata: Alexandre Santos, Rua Duarte Galvão, 3-4.º Dt.º — LISBOA — 4.

UNCIONALISMO PÚBLICO

O sr. dr. José António Loureiro Belchior, conservador do Registo Civil e notário de Aljezur e interinamente conservador dos Registos Civil e Predial de Miranda do Douro, foi exonerado, a seu pedido, deste último cargo.

Foi colocado, mediante concurso do provimento, no cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim, o sr. José Armas Alves, 3.º oficial do quadro interno da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

—Para escriturária de 2.ª classe do quadro privativo da secretaria do Governo Civil de Faro foi nomeada, interinamente, a sr.ª D. Ercília Maria Nascimento Rodrigues Martins.

Entulho

Aceita a firma Ramirez & C.; Filhos, Lda. Teletone 21 — Vila Real de Santo António.

MOTEL DA LUZ

Passa o seu fim de semana ou as suas férias neste lindo Motel, na encantadora Praia da Luz, a 5 Km. de Lagos.

Cada Bungalow tem casa de banho, quarto e cozinha completa, com fogão e frigorífico, por 160\$000 por dia, para duas pessoas.

Águas quentes e frias. Tem um supermercado perto e tem serviço de bar, restaurante e boite.

Chá de Hamburgo

LEGÍTIMO
BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas Farmácias.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS F U T E B O L Campeonatos Nacionais

Comentário de JOAO LEAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL VITÓRIA DO QUERER

Foi essencialmente uma vitória da vontade, a que o Olanhense arrancou no domingo. Num jogo de nervos, motivado pelo drama da fuga às derradeiras posições...

3.ª DIVISÃO NACIONAL O FARENSE, GUIA ISOLADO

O par do comando ficou desfeito e pela primeira vez a prova tem um guia isolado. Com a derrota sofrida em Vila Real de Santo António, o Desportivo de Beja ficou para trás...

O EMPATE ESTARIA CERTO

Por caprichos do calendário e da evolução do campeonato, o Portimonense enfrenta em duas jornadas sucessivas os candidatos ao título...

Começa no dia 19 a disputa da Taça «Ribeiro dos Reis»

Na sede da Associação de Futebol de Lisboa realizou-se o sorteio dos jogos da Taça «Ribeiro dos Reis»...

ATLETISMO

Disputam-se hoje e amanhã em Lagos os regionais de iniciados e juvenis

A Associação de Atletismo de Faro marcou para hoje e amanhã, no Campo da Esperança, em Lagos, os torneios regionais de iniciados e juvenis...

Confraternização de bragantinos residentes no Algarve

É conhecido o elevado número de naturais do distrito de Bragança, radicados no Algarve e alguns até ocupando posições destacadas na nossa Província...

XADREZ Começaram os campeonatos do Algarve por equipas

Os Campeonatos do Algarve por Equipas foram iniciados e estão a decorrer com muita animação. Estão inscritas as equipas do Grupo de Xadrez de Faro, do Clube de Xadrez de Portimão e do Sport Faro e Benfica.

Na terça-feira, realizou-se no Café Paris, em Faro, o encontro entre as equipas de 3.ª Categoria do Grupo de Xadrez de Faro e do Sport Faro e Benfica...

1. Torneio Juvenil da Páscoa

O Clube de Xadrez de Portimão, com vista à preparação de praticantes juvenis que participarão em breve no apuramento do representante portimonense no Torneio «Primeiro Lanço»...

Actividades da F.N.A.T.

Campeonato Distrital de Ciclismo contra-relógio individual Faro-Ferreiras-Faro

Realizou-se no domingo a 2.ª prova do Distrital de Ciclismo com as seguintes classificações: 1.º Virgílio de Sousa, Casa do Povo da Luz de Tavira...

Campeonato Distrital de Andebol de Sete

No domingo efectuou-se mais uma jornada do distrital de Andebol, com os seguintes resultados: Casa do Povo da Luz de Tavira, 25 — Grupo Desportivo da Faroara, 8...

Campeonato Distrital de Pesca de Mar

Amanhã efectua-se a 1.ª prova do distrital de pesca de mar. Estão inscritos 120 concorrentes, representando as Casas do Povo da Luz e Conceição de Tavira...

Campeonato Nacional de Basquetebol

O Grupo Desportivo da Faroara defronta amanhã em Lisboa, no ginásio do Liceu Pedro Nunes, a equipa de Cádiz, campeã de basquetebol em Espanha...

Campeonato Nacional de Futebol

A Casa dos Pescadores de Portimão perdeu por 1-3, em 90 minutos, o campeonato de futebol, sendo desta forma afastada do campeonato nacional.

Funerais de militares tombados em Angola

Após missa de corpo presente celebrada na igreja matriz pelo rev. Jorge Vicente de Passos, foram trasladados para o cemitério de Vila Real de Santo António os restos mortais do cabo de Infantaria José Nicolau Serrano Rosa...

Assistiram o tenente Reis, em representação do comando do Centro, o tenente-capelão Luís Cupertino, as autoridades daquela vila e muito povo. Em Quarteira efectuou-se o funeral do 1.º cabo José do Nascimento António...

TÉNIS DE MESA Campeonato Regional do Algarve

Com a participação de quatro equipas já devidamente filiadas na Associação de Ténis de Mesa de Faro e em representação do Imortal Desportivo, de Albufeira, Sport Faro e Benfica, Clube Náutico do Guadiana e Sociedade Recreativa Artística Farense...

Desporto na T. A. P.

Esta noite, em Lisboa, no Pavilhão Gimno-Desportivo da Ajuda realiza-se uma sessão promovida pelo Grupo Desportivo dos T. A. P. O programa comporta um encontro de voleibol internacional entre os grupos da TAP (2.º classificado no Campeonato Corporativo) e da Sabina...

Campeonatos Desportivos Nacionais CTT - 1968

Estão a decorrer os torneios de apuramento dos representantes das várias modalidades que serão disputadas nos IV Campeonatos Desportivos Nacionais CTT, que este ano se realizam em Faro, de 9 a 12 de Junho.

Columbofilia

No concurso de Évora, organizado pelo Grupo Columbófilo Guadiana, de Vila Real de Santo António, com 180 pombos na distância de 157 quilómetros a classificação foi a seguinte: António José Pereira Leal, 1.º, 10.º e 34.º; Manuel Raimundo, 2.º; Guilherme Guerreiro, 3.º e 6.º; António Vicente, 4.º, 7.º, 26.º, 28.º, 32.º e 35.º; José Nobre Correia, 5.º, 9.º e 25.º; António José Calixto, 8.º, 24.º; Joaquim Borges de Sousa, 11.º; António da Costa Vargas, 12.º, 13.º e 23.º; Raul Eduardo M. Serina, 14.º e 27.º; Emílio Duarte Pereira, 15.º, 17.º e 21.º; José Rosário Gonçalves da Conceição, 16.º e 22.º; Vítor Manuel do Carmo Brito, 18.º; José Manuel Gonçalves Pires, 19.º; Eleutério M. Gonçalves Cardoso, 20.º; Humberto Fernandes, 22.º e 30.º; António Manuel da C. Nogueira, 31.º; Pedro Correia Dourado, 33.º e Rui Botelho, 35.º.

Francisco Gomes Gago da Silva Participa aos clientes e amigos da sua casa que no próximo dia 1 reabre o BAR SANTO ANTÓNIO ficando ao seu dispor, com os melhores serviços de Bar e Restaurante.



O futebolista brasileiro José Germano com sua mulher, a rica herdiera italiana condessa Giovanna Augusta e sua filha, nascida há pouco. Os dois suportaram imensas dificuldades da parte da família de Giovanna até poderem casar, mas, uma vez mais, venceu o amor.

LIVROS

«História paralela dos Estados Unidos e da U. R. S. S.», de André Maurois e Louis Aragon. Volume I — «História dos Estados Unidos», por André Maurois. Obra viva como documento e como análise das várias estruturas que alcecam a vida das duas maiores potências mundiais...

«OS mortos chegam mais tarde», de Rogério de Freitas. Esta obra, cuja edição se deve a Publicações Europa-América, encontrará o leitor elementos objectivos e imparciais que o levarão a analisar com segurança a evolução histórica e paralela dos Estados Unidos e da U. R. S. S.

Eis uma peça rara que contraria a velha presunção: a de que o tratamento de valores absolutos só pode resultar se for do domínio exclusivo de categorias de excepção. Com efeito, as difíceis noções da vida e da morte, do amor-próprio e do auto desprezo, da miséria e da sobrevivência, são tratadas nesta obra de Rogério de Freitas como se fossem embolas quotidianos de uma existência tradicionalmente normal, agora anormalizada por circunstâncias de raiz diversa.

«O cavalo espantado», de Alves Redol. Pela 2.ª edição (9.º milhar), de «O cavalo espantado», de Alves Redol, Publicações Europa-América contribui para o reaparecimento de um romance fundamental na obra do actor de «O muro branco», no qual se insinuam as novas linhas que vieram a estruturar mais tarde os romances «Barranco de cegos» e «O muro branco».

MUTUALIDADE COMPANHIA DE SEGUROS SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO. Rua 19 de Dezembro 101-12, Telef. PFC 325333 - Porto - Rua 50 da Bandeira 52, Telef. 21980

TAVIRA Aos Srs. Industriais de Hotelaria Terreno com projecto aprovado para a construção do Hotel Afonso III Leilão Judicial dia 2 às 15 horas Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Tavira, nos autos de Carta Precatória emanada da 2.ª Secção da 4.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, contra a COTEFIL Construções Técnicas e Financiamentos, Lda., será posto em praça, no próprio local, o terreno acima indicado.

